

1. Caracterização do Pró-Letramento

O Pró-Letramento - Mobilização pela Qualidade da Educação - é um programa de formação continuada de professores para a melhoria da qualidade de aprendizagem da leitura/escrita e matemática nos anos/séries iniciais do ensino fundamental. O Programa será realizado pelo Ministério da Educação (MEC), Universidades Parceiras e com adesão dos estados e municípios. Podem participar todos os professores que estiverem em exercício nos anos/séries iniciais do ensino fundamental das escolas públicas.

O Pró-Letramento funcionará na modalidade semipresencial. Para isso, utilizará material impresso e em vídeo e contará com atividades presenciais e a distância, que serão acompanhadas por professores orientadores, também chamados tutores.

Os objetivos do PRÓ-LETRAMENTO são:

- oferecer suporte à ação pedagógica dos professores dos anos/séries iniciais do ensino fundamental, contribuindo para elevar a qualidade do ensino e da aprendizagem de língua portuguesa e matemática;
- propor situações que incentivem a reflexão e a construção do conhecimento como processo contínuo de formação docente;
- desenvolver conhecimentos que possibilitem a compreensão da matemática e da linguagem e de seus processos de ensino e aprendizagem;
- contribuir para que se desenvolva nas escolas uma cultura de formação continuada;
- desencadear ações de formação continuada em rede, envolvendo Universidades, Secretarias de Educação e Escolas Públicas dos Sistemas de Ensino.

2. Por que formação continuada?

A formação continuada é uma exigência da atividade profissional no mundo atual não podendo ser reduzida a uma ação compensatória de fragilidades da formação inicial. O conhecimento adquirido no início da formação se reelabora e se especifica na atividade profissional para atender a mobilidade, a complexidade e a diversidade das situações que solicitam intervenções adequadas. Assim, a formação continuada deve desenvolver uma atitude investigativa e reflexiva, tendo em vista que a atividade profissional é um campo de produção do conhecimento, envolvendo aprendizagens que ultrapassem a simples aplicação do que foi estudado.

A formação continuada de caráter reflexivo considera o professor o sujeito da ação, valoriza suas experiências pessoais, suas incursões teóricas, seus saberes da prática e possibilita-lhe que, durante o processo, atribua novos significados a ela, compreenda e enfrente as dificuldades com as quais irá se defrontar no dia-a-dia.

É importante que não se perca de vista a articulação entre formação e profissionalização, na medida em que uma política de formação implica ações efetivas, com a finalidade de melhorar a qualidade do ensino, as condições de trabalho e ainda contribuir para a evolução funcional e o aprimoramento das competências dos professores.

3. Estrutura organizacional

No contexto federativo em que se reafirma a autonomia crescente das formas de gestão e o regime de colaboração entre as instâncias dos governos federal, estadual e municipal, a implementação do Pró-Letramento prevê uma estrutura organizacional em instâncias que deverão funcionar de maneira integrada, com competências específicas, a saber:

- Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Educação Básica (SEB) e da Secretaria de Educação a Distância (SEED);
- Universidades, por meio dos Centros de Pesquisa e Desenvolvimento da Educação.
- Sistemas de Ensino, por meio de adesão das Secretarias de Educação.

4. Participantes do Programa

O Programa é executado com a participação de quatro atores essenciais que são responsáveis pela execução das ações nos Estados. São eles:

Coordenador Geral do Programa: deve ser, de preferência, um profissional da Secretaria de Educação, responsável pela organização do Programa no município e pela articulação entre o tutor e a Secretaria de Educação;

Professor Orientador de Estudos/Tutor: deve ser professor efetivo do município, que recebe a formação das Universidades e trabalha com, no máximo, duas turmas. Sua indicação é feita pela Secretaria de Educação e deverá ser pautada em sua experiência profissional e formação acadêmica. Este ator é peça-chave no projeto, pois ele será o articulador entre as Universidades e os cursistas.

Professor Cursista: deve ser professor das séries/anos iniciais do ensino fundamental (1ª a 4ª série ou 1º ao 5º ano), que esteja atuando em sala de aula e que tenha se inscrito no curso.

Formador de Professor Tutor: é vinculado à universidade parceira, responsável pela formação.

A Resolução FNDE que dispõe sobre a concessão de Bolsas para os Tutores estabelece as responsabilidades e competências de cada um dos setores envolvidos no Programa: IES, Sistemas de ensino, MEC e professores orientadores (tutores) do Programa.

Recomenda-se a todos os participantes o estudo detalhado da referida Resolução estabelecendo-se os compromissos solidários no processo formativo.

5. Especificação dos Cursos

O curso do Pró-Letramento é formado de sete etapas, descritas a seguir:

I- Apresentação do Programa: momento em que os Secretários de Educação e Coordenadores do Programa entram em contato com a dinâmica do Pró-Letramento.

II- Seleção dos Tutores – Os tutores devem ser escolhidos mediante seleção pública que considere o currículo, experiência e habilidade didática dos candidatos. O tutor também deverá ter reconhecimento por parte do grupo de professores do município.

No processo de seleção deverá ser considerado ainda o conhecimento do tutor acerca do material do Pró-Letramento e das Orientações Gerais do Programa.

O município obrigatoriamente deve indicar o mesmo número de tutores para a área de Alfabetização e Linguagem e para a área de Matemática. Não é permitida a participação do município em apenas uma área de formação.

III- Adesão – período em que o Secretário de Educação adere ao Programa e assume os compromissos indicado na resolução do programa. Nesse momento, o Secretário de Educação já deve informar quem serão os tutores de Alfabetização e Linguagem e de Matemática.

IV- Formação dos Tutores: o curso terá duração de 180 horas distribuídas da seguinte forma:

- Formação Inicial dos Tutores: seminário inicial do Programa no qual os tutores têm participação obrigatória. A partir deste seminário o tutor estará apto a iniciar a formação de cursistas em seu município.
- A carga horária da formação inicial é de 40 horas, realizadas em cinco dias de encontro.
- A não participação do tutor nesse encontro inviabiliza a realização do Programa no município ou estado.
- O tutor poderá trabalhar com até 50 cursistas. Cada turma de cursistas pode ter até 25 professores cursistas.
- Seminários de Acompanhamento dos Professores Tutores: após a formação inicial dos tutores, estes retornarão para seus municípios e iniciarão a formação dos cursistas. Durante o trabalho, em um período que dura de seis a oito meses, serão realizados dois seminários de acompanhamento junto com as Universidades Formadoras. Esses encontros têm por finalidade o acompanhamento do trabalho realizado pelos tutores pelas universidades, esclarecimentos de dúvidas dos tutores quanto aos cursos ministrados e continuação da formação iniciada nos encontros anteriores.
- A carga horária de cada seminário de acompanhamento é de 28 horas realizadas em três dias e meio de encontro.
- Seminário de Avaliação Final do Programa: destinado às apresentações dos trabalhos realizados e à entrega dos relatórios finais. Terá carga horária de 24 horas/aula e se realizará em 3 dias de encontro.

V- Formação dos Cursistas: A formação dos cursistas é dividida em 84 horas presenciais e 36 horas à distância, totalizando 120 horas.

A formação dos cursistas começa imediatamente após a formação inicial dos tutores, e ocorre ao mesmo tempo em que acontece a formação do tutor.

O cursista participará de uma área de formação por vez, podendo frequentar a outra área na etapa do revezamento.

O cursista deverá ter no mínimo 75% de presença nos encontros presenciais com o tutor.

Os cursos de Alfabetização e Linguagem e Matemática serão desenvolvidos paralelamente e serão realizados num período de seis a oito meses.

O quadro a seguir é sugerido para o desenvolvimento das atividades do Pró-Letramento no município:

Matemática	Alfabetização e Linguagem
4 horas semanais totalizando 21 encontros. Ou 8 horas quinzenais totalizando 10 encontros mais um encontro de 4 horas.	4 horas semanais totalizando 21 encontros. Ou 8 horas quinzenais totalizando 10 encontros mais um encontro de 4 horas.

VI - Revezamento: após a realização das quatro etapas anteriores, haverá um revezamento de áreas entre os professores cursistas. A partir da estrutura montada, os professores cursistas que fizeram o curso de Matemática poderão fazer também o de Alfabetização e Linguagem e vice-versa. Isso contribuirá para que se desenvolva nas escolas a cultura de formação continuada, que é um dos objetivos do Pró-Letramento.

Para o revezamento não haverá formação inicial de tutores. Os tutores já formados trabalharão com as novas turmas e terão mais encontros de acompanhamento com as universidades formadoras, conforme carga horária descrita abaixo.

Essa etapa do curso tem uma duração de seis a oito meses, com a carga horária de 120 horas divididas assim:

Para Tutores – 72 horas presenciais realizadas entre 3 encontros de 24 horas e mais 48 horas a distância. As atividades presenciais da etapa do revezamento, desde que o município tenha interesse de participar delas, são obrigatórias para os professores tutores.

Para Cursistas – 84 horas presenciais e 36 horas a distância, divididas de acordo com o quadro descrito no item V.

No revezamento é imprescindível que o tutor que vem trabalhando na primeira etapa dê continuidade à formação, portanto não serão aceitas substituições de tutores nesta etapa.

Caso tenha interesse e disponibilidade para desenvolver as tarefas solicitadas, o professor tutor de Matemática poderá participar como cursista no curso de Alfabetização e Linguagem e vice-versa, na **fase do revezamento**.

6- Bolsas de estudo

Os tutores que participarem dos encontros de formação, que desenvolverem adequadamente as atividades propostas e entregarem tempestivamente as atividades solicitadas, receberão a bolsa de estudo.

A conta-benefício para o recebimento da bolsa será aberta pelo FNDE em uma agência do Banco do Brasil S/A indicada pelo tutor no cadastro feito junto à universidade. O número do benefício poderá ser consultado, assim que a conta for aberta, no site www.fnde.gov.br/pesquisabeneficio/.

O pagamento das parcelas da bolsa será autorizado pelas universidades formadoras para os tutores que cumprirem os requisitos definidos durante o curso.

Os tutores devem informar às universidades os seus dados cadastrais completos e sem abreviações, responsabilizando-se pelas informações prestadas.

O pagamento das bolsas é regulamentado pela Resolução do Programa.

7- Certificação

O Programa Pró-Letramento é um curso de aperfeiçoamento. O certificado é proferido pelas Universidades Formadoras tanto para os professores orientadores de estudos (tutores) quanto para os professores cursistas, com as seguintes indicações:

Para Tutores:

“Curso de Aperfeiçoamento Para Formação de Tutores em Linguagem e Alfabetização para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental” e “Curso de Aperfeiçoamento Para Formação de Tutores em Matemática para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental”.

Para Cursistas:

“Curso de Aperfeiçoamento Para Professores em Linguagem e Alfabetização para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental” e “Curso de Aperfeiçoamento Para Professores em Matemática para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental”.

A carga horária dos certificados será:

Para Tutores:

- *Certificado de 180 horas na primeira etapa.*
- *Certificado de 120 horas no revezamento.*

Para Cursistas:

- *Certificado de 120 horas na primeira etapa.*
- *Certificado de 120 horas no revezamento.*

8- Material do Pró-Letramento

O material do Pró-Letramento foi elaborado por dez universidades e está dividido segundo os fascículos abaixo:

Os cursos de **Alfabetização e Linguagem** terão oito fascículos em que serão abordados os seguintes temas:

- Capacidades linguísticas da alfabetização e avaliação
- Alfabetização e letramento: questões sobre avaliação
- A organização do tempo pedagógico e o planejamento de ensino
- Organização e uso da biblioteca escolar e das salas de leitura
- O lúdico na sala de aula: projetos e jogos
- O livro didático em sala de aula: algumas reflexões
- Modos de falar/Modos de escrever
- Fascículo complementar

Cada fascículo será estudado em três encontros de quatro horas **semanais**.

Os fascículos serão distribuídos a cada professor cursista. Aos professores tutores serão entregues os fascículos acompanhados de DVDs que complementarão os momentos presenciais.

Os cursos de **Matemática** contarão com oito fascículos, a saber:

- Números naturais
- Operações com números naturais
- Espaço e forma
- Frações
- Grandezas e medidas
- Tratamento da informação
- Resolver problemas: o lado lúdico do ensino da matemática
- Avaliação da aprendizagem em matemática nos anos iniciais

Cada fascículo será estudado, **quinzenalmente**, em um encontro de oito horas, no mesmo dia, ou dois encontros de quatro horas em dias seguidos da semana.

O material do programa já foi enviado para todas as escolas do Brasil no ano de 2007 e para todas as Secretarias de Educação no ano de 2008. Ao aderir ao curso é necessário que os gestores verifiquem a quantidade de material que possuem no município e solicitem ao MEC a quantidade que ainda precisarem antes da formação inicial de tutores.

Os tutores deverão **ler todo** o material do Programa antes da formação inicial indicada no item 5 deste guia.

9 – Substituição de tutores

Para que os objetivos propostos pelo Pró-Letramento sejam alcançados, é necessário que os tutores inscritos que tenham participado da formação inicial permaneçam no curso. Assim sendo, somente nos casos listados serão aceitas substituições de tutores:

- Doença grave que impossibilite a continuidade do trabalho do tutor regularmente inscrito ou de algum dependente familiar que necessite de sua assistência.
- O tutor, de cargo efetivo, pedir exoneração.
- Gravidez.

Em qualquer dos casos, para que se proceda à substituição, devem ser encaminhados ao MEC e à Universidade Formadora documentos que comprovem essas situações.

Para que o tutor substituto possa atuar regularmente como tutor, deverá realizar todas as atividades compensatórias solicitadas pela Universidade Formadora.

10- Avaliação

Os professores, tanto os tutores quanto os cursistas, serão avaliados a partir dos seguintes critérios:

- frequência aos encontros presenciais;
- realização satisfatória das tarefas previstas em cada fascículo;
- autoavaliação do professor, considerando o percurso durante o Pró-Letramento, as contribuições do curso e as mudanças em sua prática pedagógica.

